



COOMAP NOTÍCIAS

Janeiro/fevereiro 2022 - Edição: 42

DESTAQUE

Pág.:3

6º BOLSÃO DE MÁQUINAS DA COOMAP

A oportunidade que o produtor esperava para mecanizar sua lavoura gastando menos

Carta

9912492605/
2020-SE/MG
COOMAP

Correios



4,5 e 6

Os ganhadores dos concursos de Fotografia, Desenho e de Qualidade de Cafés

7

Safra 2022 pode ter quebra de 40% do potencial

14

Conheça a história do cooperado e ex-presidente da COOMAP, Laerte Maciel do Prado

COM A PALAVRA,
O PRESIDENTE



Saudações cooperativistas

Não podemos reclamar, o início do ano 2022 está sendo muito bom para o produtor rural, tendo em vista que ele depende de água, do sol e da temperatura para suas atividades. Está tudo correndo bem, muitíssimo bem mesmo, pelo menos até agora. E vamos torcer para que continue assim. O mercado de valores para os produtos agrícolas também está bastante razoável. Não temos como nos preocupar com estes assuntos, uma vez que nossa região, o Sul de Minas Gerais, vive preponderantemente desta atividade, qual seja, da produção na área rural.

Enquanto isso estiver acontecendo a contento, ótimo, estaremos batendo palmas. Do que não podemos esquecer é que não somos nós que mandamos no tempo, nas condições climáticas, quem manda é “São Pedro”, temos mais é que rezar bastante pedindo a ajuda dele. Ultimamente não podemos reclamar muito das atividades desenvolvidas no campo, se não está ótimo, ruim também até que não. O importante é que o produtor não está de “baixo astral”, descontente e pessimista.

Como observadores do todo, do contexto geral, dá para perceber que investimentos estão acontecendo na área: máquinas, equipamentos e implementos novos estão sendo adquiridos, mostrando que o produtor não só está acreditando, como também praticando os avanços, sejam eles quais forem, principalmente os das boas práticas e da evolução tecnológica.

Abraço cooperativista!

Agricultura Regenerativa

Agricultura Regenerativa, o que é? É um tema novo, que resgata o velho princípio do equilíbrio na natureza. É uma prática de agricultura onde se faz a utilização equilibrada dos insumos, para a manutenção da biodiversidade, sempre buscando a relação harmoniosa entre o homem, solo, plantas e os animais.

A cafeicultura também está se beneficiando dessa prática. Hoje já há muitos cafeicultores conduzindo suas lavouras utilizando os princípios da Agricultura Regenerativa, pois ela traz benefícios para todos: preservação ambiental, maior retorno econômico ao cafeicultor e um alimento de melhor qualidade para o consumidor.

A implementação dessa prática não tem nada de difícil, é apenas uma mudança de manejo. E depois que o produtor entende e utiliza, verá que essas operações são mais fáceis que as do manejo tradicional das lavouras. Pois todo manejo vai a favor da natureza e quando temos a natureza ao nosso lado, o trabalho fica mais fácil.

As principais mudanças no manejo são: redução e mudança de herbicidas, pois alguns têm efeitos negativos para os organismos do solo; utilização de produtos biológicos substituindo parte dos produtos químicos; e implantação de plantas benéficas no meio da rua do café, proporcionando os seguintes benefícios: fixação e reciclagem de nutrientes das camadas profundas do solo, que são disponibilizados, dificultando o aparecimento de mato, atraindo inimigos naturais que ajudam no controle de pragas, e descompactando e aumentando a matéria orgânica do solo.

Então, para auxiliar os cooperados na adoção dessa prática, a COOMAP contratou um especialista, que já está treinando a equipe técnica e acompanhará o trabalho de implementação do sistema.

Para maior esclarecimento, procure a equipe técnica da COOMAP. (veja mais na página 15)

EXPEDIENTE:

Conselho de Administração - Gestão 2019/2023: Presidente: Nilson Andrade. **Vice-Presidente:** Antônio F. Branco. **Conselheiros:** Agenor Junqueira Dias - Bosco Ramos Órfão - José Edgard Pinto Paiva
Conselho Fiscal - Gestão 2021/2022: Membros do Conselho: Wagner Souza Vasconcelos - Elzira Moraes Bueno - João Wilson R. da Costa

Redação: Jornalista Responsável (Textos e fotos): Evaldo S.G. Domingues (Reg. MG 04995 JP). **Projeto Gráfico:** Eder Ferreira.
Colaboração: Quitéria Hamasaki

Órgão de Divulgação Interna da COOMAP - Cooperativa Mista Agropecuária de Paraguaçu LTDA. **Tiragem:** 1000 Exemplares

Av. Orlando Alves Pereira, 191 - Distrito Industrial
CEP: 37.120-000 / Paraguaçu-MG

Telefone: (35) 3267-1811 / (35) 3267-1297 / (35) 3267-4600

E-mail: coomap@coomap.com.br | Site: www.coomap.com.br



6º Bolsão de Máquinas e Implementos traz o que o

cooperado precisa

A COOMAP realizou o 6º Bolsão de Máquinas e Implementos Agrícolas, nos dias 23 e 24 de fevereiro passado. O evento aconteceu nos galpões do novo armazém de café da Cooperativa, que tem 2.700 m², com espaço suficiente para evitar aglomerações, seguindo os outros protocolos de segurança, como medição da temperatura corporal, o uso obrigatório de máscara, álcool em gel e avisos dos cuidados com a saúde.

O bolsão mais uma vez proporcionou aos cooperados e produtores em geral um contato direto com as principais marcas de máquinas e implementos agrícolas do mercado, com mais de

20 empresas do ramo, trazendo as novidades e o que há de mais moderno na mecanização da agricultura. O Sicredi, que inaugurou a sua agência bancária em Paraguaçu no ano passado, também participou do Bolsão.

Mas a feira é, principalmente, um evento programado para atender o cooperado nas suas necessidades. “Nós trazemos para o Bolsão o que o produtor está necessitando e buscamos as melhores condições de preço e de prazo, para pagamento em troca de café, dividindo o valor em safras, tudo para facilitar a aquisição”, disse o supervisor comercial da COOMAP, Lucas Junqueira.



O cooperado Osni Leite Prado esteve no bolsão para comprar um compressor e um esmeril para a sua propriedade. “O bolsão, que vem melhorando ano a ano, é mais uma oportunidade que a COOMAP oferece para o produtor, dentro do que ele está precisando. Em 2023 eu acredito que a feira vai ser melhor ainda, com mais participantes”, acrescentou.



Outro cooperado, José Andrade Dias Júnior, adquiriu pneus para o trator, óleo para as máquinas e algumas peças de reposição. “Este ano a gente percebe que o bolsão está mais enxuto, com a oferta daquilo que a gente vai precisar mesmo. A feira está mais positiva por isso”, declarou.



Já o cooperado Marcos Roberto de Carvalho fechou o negócio de uma moto para usar no sítio, que fica em Fama. “O bolsão é muito bom e uma oportunidade pra o produtor adquirir o que ele está precisando e poder escolher como forma de pagamento a troca de café”, afirmou.

Também esteve no bolsão um grupo de produtores cooperados de Pedralva, que foi conhecer as máquinas e implementos. “A gente queria ficar mais por dentro dos produtos e das novidades, para fazer um planejamento para o futuro”, disse Amauri Faria.



11º concurso
de qualidade dos

CAFÉS COOMAP



Conheça os
vencedores

A COOMAP realizou o 11º Concurso Interno de Qualidade de Cafés Especiais, no dia 29 de novembro passado, com o objetivo de valorizar os produtores cooperados e incentivar a melhoria da qualidade do café produzido por eles. O Departamento de Café selecionou 21 amostras de cafés, da safra 2020-2021. O concurso foi dividido em 2 rodadas, de 10 e de 11 xícaras, respectivamente. Ao final de cada rodada, os jurados apresentaram as notas, que foram computadas, para se chegar aos três cooperados vencedores do concurso.

A premiação foi realizada no último dia 28 de janeiro, no auditório da COOMAP, somente com a presença dos vencedores e familiares, por causa da pandemia da Covid-19.

A comissão julgadora foi formada pelos jurados Bruno Andrade e Alexandre do Couto, de Varginha; Josué Tavares, supervisor do Departamento de Café da COOMAP; e William Passos Moura, supervisor do departamento de comercialização.



Wilian foi representado pela esposa.

1º lugar: **Wilian R. C. Morais**

Pontuação: **86,44**

Características: rapadura, frutas vermelhas, floral, mel; acidez cítrica brilhante; corpo cremoso.

Prêmio: R\$8.000,00 (10 sacas)



2º lugar: **Fernanda C. Araújo**

Pontuação: **85,38**

Características: açúcar mascavo, chocolate, floral; acidez cítrica brilhante; corpo cremoso.

Prêmio: R\$5.400,00 (9 sacas)



3º lugar: **José Amauri de Faria**

Pontuação: **85,13**

Características: frutas amarelas, floral, limão, caramelo; acidez cítrica brilhante; corpo aveludado.

Prêmio: R\$4.000,00 (10 sacas)

A comissão organizadora agradece aos cooperados participantes e aos jurados, todos "Q-Graders", que é uma certificação mundial dada a profissionais especialistas em classificação e degustação de cafés.

Se a
energia
move o seu
progresso,
conte com
a gente

CR
ELETRICISTA
CLÁUDIO RODRIGUES

Montagem de
painéis elétricos

Instalações
elétricas

LIGUE:
(35) 9 8431-8305



4º CONCURSO FOTOGRAFICO DA COOMAP

TEMA:

PRESERVAÇÃO DA ÁGUA
Nosso Bem Comum

4º Concurso de Fotografia premia vencedores

O 4º Concurso de Fotografia da COOMAP, para filhos e netos dos cooperados, com idades entre 12 e 18 anos, teve como tema: “Preservação da Água – Nosso bem comum”, revelando diferentes olhares sobre a água no meio rural.

A comissão julgadora observou os critérios de fidelidade ao tema, criatividade, originalidade e inovação. Este ano os prêmios foram: 1º Lugar: R\$1.500,00; 2º Lugar: R\$ 900,00; 3º Lugar: R\$ 600,00. E cada um deles teve a foto impressa num quadro. Nesse ano, foram 39 inscritos e 121 fotos enviadas. Segundo o departamento de Sustentabilidade – Projetos Sociais, organizador do evento, a cada ano a qualidade das fotos, tanto pela estética, quanto pela criatividade, vem sendo aprimorada.

No dia 28 de janeiro passado, foi realizada a cerimônia de premiação, no auditório da COOMAP. Por motivo da pandemia da Covid-19, apenas os ganhadores do concurso e seus familiares puderam participar.

A comissão organizadora agradece aos participantes pela dedicação e os parabeniza pela qualidade dos trabalhos enviados. E obrigado também à comissão julgadora: Carlos Magno de Mesquita, da Emater; Júlio César Bueno Ferreira, da Rádio Objetiva Um FM; Roberto Brasileiro Prado, jornalista; e Sandro Aduino Palhão, da área cultural, pela disponibilidade, carinho e sensibilidade, na participação desse evento.

“

Suzana Caixeta
1º Lugar



► Filha da cooperada
Fernanda Araújo Caixeta.



Suzana Caixeta

“

Milena Lopes
2º Lugar



► Filha do cooperado
Fábio Tavares.



Milena Lopes

“

Juliana M. Penha
3º Lugar



► Neta do cooperado
Adélio Penha.



Juliana M. Penha



1º CONCURSO DE DESENHO DA COOMAP

TEMA:
O AMBIENTE QUE EU QUERO



A COOMAP realizou em 2021 o 1º Concurso de Desenho, para filhos, filhas, netos e netas dos cooperados, com idades entre 6 e 12 anos. O tema foi “O Ambiente que eu quero”. De acordo com o regulamento, o objetivo do concurso é o de sensibilizar as crianças e também os adultos, sobre a importância dos cuidados com o meio ambiente, fortalecendo a educação ambiental, a organização das propriedades e o interesse pelo desenvolvimento sustentável, para o bem-estar de todos. Ao todo foram 58 inscrições e 54 desenhos enviados.

No último dia 28 de janeiro foi realizada a cerimônia de premiação, no auditório da COOMAP, com a presença apenas das crianças vencedoras e de seus familiares, por causa da pandemia da Covid-19. O concurso foi dividido em três categorias, com a premiação de uma bicicleta para cada categoria.

A organização agradeceu aos pais pelo apoio que deram aos seus filhos e a todas as crianças pela participação e pelo brilhante trabalho realizado. E também à comissão julgadora: Domingos Sávio Castilho, da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Paraguaçu; Débora Vendramim Otta, da Emater/Paraguaçu e Ana Carolina Araújo, jornalista da UNIFAL, que com sensibilidade, carinho e disponibilidade, participaram desse importante evento para a COOMAP.



Categoria I - 6 e 7 anos
Maria L. Martins Rosa

► Neta do cooperado José Antenor Martins



Categoria II - 8 e 9 anos
João Vitor Junqueira

► Filho do cooperado Ednilson Junqueira



Categoria III - 10 e 12 anos
Nicole T. Marques

► Filha do cooperado Tiago de Freitas Araújo



Como o fertilizante organomineral aumenta a produtividade da lavoura?



A aplicação do fertilizante organomineral possui relação direta com a fertilidade do solo. Esses produtos são capazes de promover um aumento significativo na fertilidade do solo, uma vez que são fonte de energia e de nutrientes para os microrganismos que fazem parte do seu ciclo biológico. Dentre os diversos benefícios para o solo, os fertilizantes organominerais elevam a capacidade de retenção hídrica, reduzem a densidade e aumentam a porosidade, atuam na formação de agregados que diminuem a erosão e aumentam a capacidade de absorção do solo, além de aumentar a capacidade de troca catiônica. O resultado pode ser observado em culturas mais saudias, com maior vigor na fase de brotação, melhor resistência às pragas e, conseqüentemente, produtividade mais elevada. Além de melhorar a qualidade e produtividade das lavouras, o uso desses fertilizantes ainda proporciona maior economia ao produtor rural.

RESULTADOS NA CULTURA DO CAFÉ



TERRA DE CULTIVO



CONVENCIONAL



Safra 2022 pode ter quebra de 40% em relação ao potencial

A CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento divulgou, no último dia 18 de janeiro, o primeiro levantamento da safra 2022, com estimativa de produção de 55.743.100 sacas de café beneficiado no Brasil, o que representa 16,8% a mais em comparação com 2021. Em Minas Gerais a previsão é de 26.997.000 (21,9% a mais que na safra passada). E no Sul de Minas, a primeira estimativa é de produção de 13.968.500 sacas (aumento de 18,9% em comparação com o que foi colhido na safra 2021).

Mas como era de se esperar, devido às intempéries climáticas como estiagem e geadas ocorridas em áreas produtoras, a cultura não alcançará o potencial produtivo esperado, já que esta é uma safra de bialidade positiva. Segundo a Conab, em Minas Gerais, por exemplo, a produção deve ficar 22% menor que a última safra de bialidade positiva, que foi em 2020.

Para o eng. agrônomo e pesquisador da Fundação Procafé, Alysson Fagundes, a queda de produtividade em 2022 em relação ao potencial (safra semelhante a 2020) não é inferior a 30%. “Alguns colegas, engenheiros agrônomos, consultores, relatam uma quebra de 40% na produtividade do café arábica”, revelou. Apesar dessa perspectiva, há lavouras que vão produzir mais e outras menos, mas a situação geral deve ser esta, segundo o agrônomo.

Alysson destaca que no começo de janeiro de 2022 choveu demasiadamente, atrapalhando os tratos culturais, mas a partir de meados do mês a situação se normalizou e até o fim de janeiro teve um pequeno veranico. Não houve, depois disso, problemas mais acentuados no clima. A partir de agora, segundo o engenheiro, as atenções se voltam para as chuvas nos meses de março e abril. “Chuva em março, abril, é começar o ano agrícola com o pé direito”.

5 FATORES INTERFERIRAM NESTA SAFRA 2022

Segundo Alysson Fagundes, da Fundação Procafé, cinco questões estão interferindo nesta safra de 2022:

- ▶ **1°** - A seca da pré-florada de 2020, – de março a outubro daquele ano, que foi catastrófica e impactou na safra de 2022
- ▶ **2°** - O veranico de meados fevereiro ao final de maio de 2021, que piorou o crescimento da lavoura.
- ▶ **3°** - As geadas de julho de 2021, um mês de frio intenso, com temperaturas mínimas abaixo dos 7 graus no sul de Minas. A geada do dia 20 foi forte e a geada do dia 30 voltou a prejudicar lavouras e impactou na florada.
- ▶ **4°** - A seca da pré-florada de 2021.
- ▶ **5°** - Não Pegamento da florada e do desenvolvimento dos botões florais para a safra de 2022, por causa de distúrbios fisiológicos causados pelos itens anteriores.

Segundo Alysson, é importante que o cafeicultor continue com os tratos culturais, já focando na produção do ano que vem. “Uma lavoura bem nutrida, com pragas e doenças bem controladas, vai ter uma recuperação melhor para as safras futuras, 2023 e 2024. Então, nós não podemos nos descuidar nem das lavouras de carga alta neste momento. É importantíssimo que nós façamos todos os tratos nutricionais e fitossanitários, da melhor maneira possível, nas nossas lavouras”, concluiu.

90
ANOS



Dura até **3X**
mais

Projeto soja e café

Primeira colheita da soja consorciada ao café

Entre março e abril vai ser feita a primeira colheita do Projeto de Soja desenvolvido pela COOMAP, como uma alternativa de renda para os produtores de café, principalmente os que foram atingidos pela forte geada em julho do ano passado. Os trabalhos começaram em setembro de 2021, com a chegada do engenheiro agrônomo e consultor Eduardo Salgado, que se reuniu algumas vezes com os produtores e os técnicos do departamento de Sustentabilidade da Cooperativa, traçando as diretrizes do projeto.

Um total de 26 produtores já aderiram ao projeto. Em novembro começou o plantio das sementes convencionais (não podem ser transgênicas, por exigência da certificação Fairtrade), que foram enco-

mendadas pela COOMAP. Além do consultor, a COOMAP também disponibilizou o técnico de campo José Cristóvão de Freitas Rocha. Os dois fazem visitas periódicas às propriedades para orientar os produtores e acompanhar o desenvolvimento da planta.

No sítio do cooperado Claudemir Silva, no bairro da Onça, em Elói Mendes, a soja foi plantada em 25 hectares de café, o que para ele foi uma ótima alternativa. “A gente gostava muito de plantar o feijão no meio do café, mas o feijão uma hora tinha preço, outra hora não tinha. Uma hora você conseguia colher, outra hora não. Quando surgiu a ideia de plantar a soja, a gente animou novamente. Nós encaramos esse projeto e estou muito satisfeito com o resultado até aqui”, afirmou.



“Vendo o potencial, a sanidade desta lavoura, o porte das plantas, o controle de mato e todo o conjunto, com uma carga maravilhosa de soja, eu acho que a gente entrou com tudo no projeto. E no ano que vem, com a experiência que estamos adquirindo agora, vai ser ainda melhor”

EDUARDO SALGADO - AGRÔNOMO



A soja do projeto

A soja é uma planta com ciclo de cerca de 140 dias, com plantio entre meados de outubro e final de novembro, e colheita entre março e abril, antecedendo a colheita do café. O controle das pragas é feito com 5 a 7 aplicações de defensivos. Como a fertilidade da terra, por causa da adubação do café, praticamente não há a necessidade de adubar a lavoura.

Para a colheita desta safra, os produtores estão se organizando para utilizar, de forma compartilhada, a máquina de colher feijão adaptada para a soja. “A soja não é uma cultura que veio para dar trabalho ao produtor. Ele vai cuidar do café e ao mesmo tempo da soja, e vai gerar mais renda, dando mais

lucro. A soja é vendida em dólar, tem mercado o ano inteiro. É um dos mercados mais estruturados do mundo, haja vista que o Brasil já é o maior produtor mundial do grão”, lembrou Eduardo.

Além do grão como alimento funcional, a soja é utilizada para a produção de chocolate, temperos prontos e massas. Do óleo são produzidos o óleo de cozinha, margarinas, gordura vegetal e maionese e até a maior parte da matéria-prima do biodiesel brasileiro. Além do leite e sucos de frutas à base de soja, ela é matéria-prima para a indústria de cosméticos, farmacêutica, veterinária, de vernizes, tintas e de plásticos, dentre outras. Fonte: Aprosoja – Assoc. Brasileira dos Produtores de Soja.

GQC | Curso capacita produtores a se tornarem empresários rurais



Um curso capaz de transformar os produtores e produtoras em empresários e empresárias rurais, visando a sustentabilidade do negócio. Essa é a proposta do GQC – Gestão com Qualidade em Campo, que está acontecendo em Paraguaçu, oferecido pela COOMAP e pelo Senar Minas/Sindicato Rural do município, e ministrado pelo instrutor Bernardo Fa-

ria de Barros. O programa começou no finalzinho de janeiro e vai até 8 de abril, com aulas teóricas e também as práticas, que são as visitas do instrutor nas propriedades, chamadas de consultorias.

São ao todo nove módulos, intercalando dois dias de aulas teóricas, no auditório da Associação Comercial – ACIAP, com cinco dias de consultorias. ‘É uma oportunidade que os produtores têm de desenvolver uma visão diferente da fazenda, para que ela possa ser encarada como uma empresa. Sendo assim, o GQC oferece ferramentas para que eles melhorem a gestão da propriedade. E um dos diferenciais é a consultoria, que permite que a gente possa acompanhar a atividade do aluno durante quatro meses, permitindo dar uma arrancada muito boa nessa gestão’, explicou o instrutor.

Participam do curso 10 famílias, cada uma com 2 pessoas



O cooperado Valdemir da Silva, do Bairro Cachoeira está participando com a filha Letícia, de 16 anos. O objetivo dele é aprender a fazer um gerenciamento mais aprofundado da lavoura.

“Fazer as marcações certinho para saber os gastos e o custo da saca. Fazer o possível para o negócio dar certo e sobrar mais dinheiro para a gente”, afirmou.



A produtora Roselani Marques Rocha Ávila, do bairro dos Coqueiros, está participando com o filho Daniel, de 23 anos.

“Antes meu pai fazia as anotações, mas não era lá aquela coisa. Ai com o pessoal das certificações a gente foi tendo mais noção das coisas e hoje ele está anotando até o que deixa de fazer na propriedade”, disse Daniel, que espera poder aprender ainda mais com o GQC.

Outros Cursos



APLICAÇÃO DE DEFENSIVO AGRÍCOLA - TRATORIZADO

Sítio Pé de Serra, bairro Serra
17 a 19/01/2022



MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE ROÇADEIRA

Sítio Santo Antonio, bairro Cachoeira
21 e 22/01/2022



MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E DOENÇAS - MIP&D

Poliesp. D. Bosco e lavoura
24 a 26/01/2022



TRATOR AGRÍCOLA DE PNEUS - TAP - OPERAÇÃO COM IMPLEMENTOS

Sítio Santa Terezinha, bairro Grama
24 a 28/01/2022



MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE ROÇADEIRA

Poliesportivo Dom Bosco
31/01 a 01/02



MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE ROÇADEIRA

Faz. Alto do Armazém, bairro Armazém
02 e 03/02



MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E DOENÇAS - MIP&D

Poliesp. D. Bosco e lavoura
07 a 09/02



TRATOR AGRÍCOLA DE PNEUS - TAP - OPERAÇÃO COM IMPLEMENTOS

Sítio Oriente
21 a 25/02

Auditoria anual do FairTrade é realizada na COOMAP



Membros dos conselho diretor e fiscal, colaboradores e ao centro o auditor, no dia do encerramento da auditoria

A COOMAP recebeu a visita do auditor Marcel Madureira, da certificadora Flocert, entre 8 e 10 de fevereiro, para a auditoria que é feita anualmente, para certificar se os critérios estabelecidos para a certificação FairTrade – Comércio Justo, estão sendo adotados. Marcel esteve reunido com a superintendência, conselhos administrativo e fiscal, gestores e colaboradores do Departamento de Café e do Departamento de Sustentabilidade, responsável pelo setor de Certificação, e também fez uma reunião com produtores cooperados, desta vez no auditório da ACIAP. Ele ainda visitou produtores,

através de sorteio, seguindo o regulamento da auditoria Fair Trade.

Ao final dos trabalhos, o auditor se manifestou sobre o trabalho da COOMAP que ele acompanhou e conferiu: “Eu saio daqui impressionado, de forma bem positiva, pois eu vi uma organização extremamente estruturada, atendendo a todos os critérios, de uma forma bem coesa e muito profissional. Além da avaliação que a gente faz da parte de escritório, com todos os documentos, eu tive a oportunidade de ir a campo, onde realmente a gente pode observar que tudo aquilo que foi falado e observado nos papéis é praticado”, declarou.

O auditor acrescentou ainda: “Não é só uma questão de atender aos critérios de certificação, mas que realmente e efetivamente, vocês conseguem trazer um benefício e um ganho para o produtor que está lá no campo”. O gerente de Sustentabilidade, Rogério Pereira, falou sobre esse momento importante para a COOMAP, que é a comprovação de que está sendo feito o que é determinado pela certificação. “Para nós, a auditoria é um aprendizado, é uma avaliação do nosso trabalho e nós temos que aprender com ela. Não temos nenhuma preocupação com esse procedimento, é muito tranquilo e só vem atestar o trabalho que desenvolvemos para o produtor”, finalizou.



O gerente de sustentabilidade, Rogério Pereira, assina o laudo da auditoria FairTrade.

COOMAP reforma o Poliesportivo Dom Bosco



A COOMAP está fazendo a reforma do ginásio poliesportivo Dom Bosco, que pertence à União dos Ex-Alunos de Dom Bosco de Paraguaçu (UEADBP) e que é administrado atualmente pela Co-

operativa. Trata-se de uma reforma geral, em que a COOMAP está fazendo o palco e as salas administrativas, bem como a sala da diretoria da UEADBP, além dos banheiros, vestiários e a quadra. A reforma era necessária, depois de quase 25 anos desde a sua inauguração.

Ao final da obra, a COOMAP vai disponibilizar o ginásio poliesportivo Dom Bosco para a comunidade, que poderá usufruir de suas instalações em excelentes condições de uso, colaborando com o desenvolvimento de nosso município.

Produtores de Dom Viçoso visitam a COOMAP



No último dia 23 de fevereiro, esteve visitando a COOMAP um grupo de produtores e seus familiares do município de Dom Viçoso. Eles foram recebidos pelo superintendente, Renato de Melo e assistiram a uma apresentação sobre a Cooperativa. Logo após, visitaram as instalações da COOMAP, acompanhados dos gerentes Paulo Miranda, do Departamento de Café e Rafael Furtado, do Departamento de Negócios.

Conheça o novo barracão da

ADASP

Barracão para recebimento de embalagens começa a funcionar em março

Ficou pronto o novo barracão onde vai funcionar o depósito de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos, construído através de uma parceria entre a COOMAP e a Fitovet, que constituem a ADASP – Associação para o Desenvolvimento Agropecuário Sustentável de Paraguaçu. O barracão começa a

funcionar a partir de março, recebendo as embalagens dos produtores que adquiriram os produtos na COOMAP ou na Fitovet. A devolução é obrigatória, prevista na lei federal e no decreto federal de 2002. Do barracão as embalagens vão ser levadas para a central de recebimento de embalagens vazias do INPEV, em Pouso Alegre.

O novo barracão fica na estrada de terra que ligava Paraguaçu a Machado, próximo ao antigo lixão, a dois quilômetros da cidade. Ele tem 200 m², com área para depósito de embalagens, escritório, lavanderia e sanitários. Anteriormente, o recebimento de embalagens era feito em um barracão adaptado do aeroporto, mas em agosto passado teve que sair de lá por causa da nova legislação, que não permite atividades que não sejam ligadas à aviação no local.



BREVE EM PARAGUAÇU/MG LOT. PARQUE IMPERIAL:

Condições **ESPECIAIS DE PAGAMENTO**
para você **PRODUTOR RURAL!**

Conheça nossos loteamentos em
comercialização na cidade de Paraguaçu:



Presente em
+ 20 CIDADES
do Sul de Minas

Allenas, Cambuí, Campanha, Campestre, Carmo da Cachoeira, Carmo de Minas, Carvalhópolis, Caxambu, Elói Mendes, Itajubá, Machado, Monte Belo, Pedralva, Poço Fundo, Pouso Alegre, Santa Rita do Sapucaí, Varginha, Três Pontas, Turvolândia e São Lourenço.



Mais de **1.500** Lotes em Carteira

Mais de **10.000** Lotes Comercializados

15 Loteamentos Concluídos

08 Loteamentos em Execução

20 Loteamentos em Aprovação

INFORMAÇÕES E VENDAS:
 35 3267-1903



Aponte a câmera do celular no QR Code e conheça a Caixeta Loteadora

Acompanhe a gente por aqui também!
 [loteadoracaixeta](#)
 [caixetaloteadlr](#)

www.caixetaloteadora.com.br



Túnel do Tempo

Túnel do Tempo estreia aqui no Informativo

A COOMAP vai completar 65 anos no próximo dia 2 de maio de 2022. E a partir desta edição, que é a primeira do ano comemorativo, nós vamos contar um pouco da história do Informativo COOMAP Notícias, que começou

a circular em março de 2006, portanto, há 15 anos. A primeira edição do COOMAP Notícias chamava a atenção para os 50 anos de fundação da Cooperativa, que iriam ser comemorados no ano seguinte, 2007. Também trazia a notícia de que as contas es-

tavam em dia, e apresentava as instalações e os colaboradores da época.

“O COOMAP Notícias pretende ser um dos pilares de uma cooperativa cada vez mais forte e mais habilitada ao sucesso”, diz um trecho da Carta aos Cooperados, na página 4 dessa primeira edição do Informativo. Direto do Túnel do Tempo.

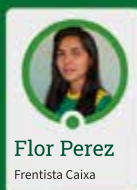
Novos Colaboradores



Jamara
Frentista



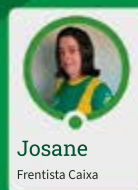
Claudio
Frentista



Flor Perez
Frentista Caixa



Paulo Costa
Frentista Caixa



Josane
Frentista Caixa



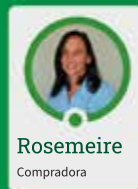
Diego Reis
Frentista



Hualquer
Sup. Comercial II



Thais Alves
Coord. Comercial I



Rosemeire
Compradora



Fundada em 10 de janeiro de 1985, a COCCAMIG nasceu dos esforços e da união de 11 pequenas e médias cooperativas com o objetivo de fortalecer o setor cooperativista e organizar em comum e em maior escala, os serviços econômicos e assistenciais de interesse de suas filiadas. Sendo assim, foi possível ao produtor obter melhores condições para sua produção, sustentabilidade e melhoria de vida, além da compra de insumos com menores preços, facilidade para importação e exportação, compra e venda em comum, economia de escala e ação política.

Ao longo desses 37 anos de história foram muitos os momentos adversos, políticos, econômicos e sociais, porém o desejo e o espírito cooperativista fizeram com que todos esses desafios se tornassem impulsionadores. A Coccamig passou por grandes reestruturações, como o fortalecimento das parcerias com empresas multinacionais e diversos fornecedores, a modernização dos processos da Central, a interrelação com as cooperativas filiadas, endomarketing, fortalecimento da Central de Negócios, Planejamento Estratégico visando o futuro, com ênfase na intercooperação e em 2020 a

Coccamig se reinventou, criando uma nova marca, que simboliza todo o processo de modernização e tecnologia, uma nova forma de comunicação ao traduzir a essência da cooperativa.

Unidas em torno de uma central, as 16 cooperativas que fazem parte da COCCAMIG contam com um grande potencial a ser explorado: mais de 40.000 produtores responsáveis pela comercialização crescente de cerca de 6 milhões de sacas de café, captação que ultrapassa 160 milhões de litros de leite, produção aproximada de 160 mil toneladas de ração, movimentação de R\$ 1,5 bilhão em insumos, gerando um faturamento anual médio de R\$ 5,7 bilhões.

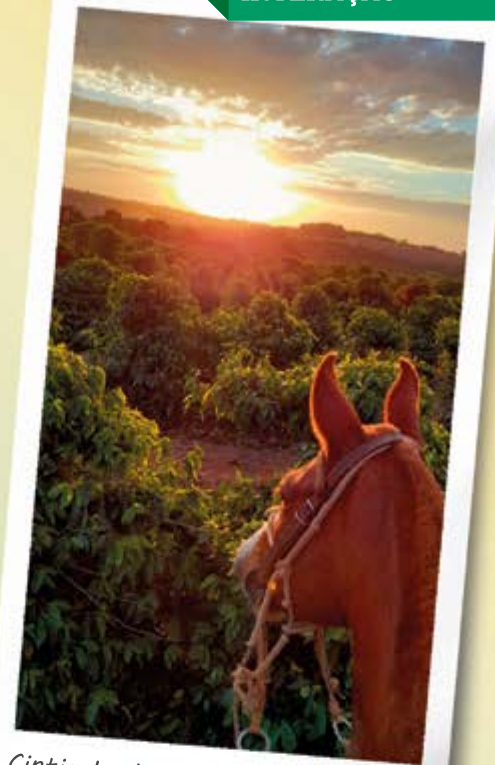


Cenas Cotidianas

Pôr do Sol de cenário para a cavalgada pela lavoura

Pôr do sol, ocaso, crepúsculo vespertino ou poente. Todos são sinônimos para um dos momentos mais bonitos de se ver. Quem nunca se encantou com o pôr do sol? A colaboradora Cintia Leal Ferreira, que é secretária do Setor Administrativo da COOMAP, para aproveitar esse momento único, fez esse registro, quando cavalgava pela lavoura de café, no Sítio dos Pinheiros, no distrito de Guaipava, onde mora a família. Todos os finais de semana, na folga do trabalho, ela cavalga pela plan-

tação. Na foto, ela estava montada na Égua “Diva”, um mangalarga marchador de 5 anos, que é o xodó dela. Aliás, quem a conhece sabe que ela tem verdadeira paixão pelos animais e pelo campo em geral. Esse dia em que ela fez o registro, em meados do ano passado, foi pouco tempo antes da forte geada que atingiu várias lavouras – inclusive esta da foto, que teve que ser recepada. Mas as cavalgadas, o amor e o apreço pela natureza continuam, em todos os fins de semana. Parabéns!



Cintia Leal Ferreira



Thiago Francisco Alves

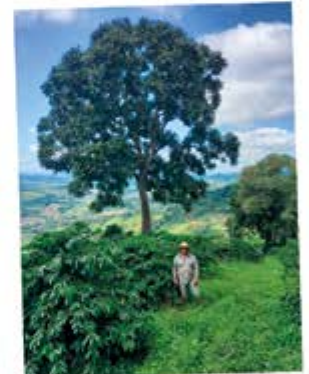
Por falar em pôr do sol, o colaborador Thiago Francisco Alves, que é auxiliar de almoxarife na COOMAP, aproveitou para descansar da caminhada e pediu para o colega Francisco fazer esse registro, que mais parece uma pintura! Do tronco de uma árvore, ele contempla a paisagem, com os raios solares entrecortados pela vegetação – uma cena muito bonita, para enriquecer o Cenas Cotidianas desta edição. Parabéns pela foto!



Aline da Silva Barreto

Esta foto veio lá de Pedralva e mostra o produtor José Reginaldo de Oliveira. Ele está na lavoura de café da família, no alto da Serra Mantiqueira. A árvore atrás dele é um Cedro, que nasceu na fenda de uma pedra. Um fato inusitado, num dos cenários mais bonitos de toda a nossa região! Parabéns!

A colaboradora Aline da Silva Barreto, vendedora na Loja da COOMAP, mandou essa foto do filho Fabrício, de 8 anos, que é apaixonado pela criação de animais, como os bezerros. A família mora no sítio Santo Antônio, no bairro Mamonas. A mãe coruja lembra o Fabrício não só gosta muito como também já sabe lidar com os animais, sempre ajudando o pai nos afazeres na roça. Obrigado pela foto!



José Reginaldo de Oliveira

Editora & Gráfica
PAPIR

É ASSIM QUE SE FAZ UMA BOA IMPRESSÃO

 (35) 3267-1349

AVENIDA DOM BOSCO, 335 - CENTRO - PARAGUAÇU - MG

IMPRESSÃO OFFSET
IMPRESSÃO DIGITAL
PERSONALIZAÇÕES
PLOTAGEM

CONVITES
CARTÕES DE VISITA
CARTAZES
PANFLETOS
IMPRESSOS EM GERAL

Todo mundo tem uma história

O produtor e empreendedor que foi presidente da COOMAP

Quem viveu em Paraguaçu nas últimas décadas do século passado e no começo dos anos 2000, certamente acompanhou os trabalhos de um dos empreendedores da nossa cidade: Laerte Maciel do Prado, o produtor rural atuante que chegou à presidência da COOMAP e mais tarde se tornou um empresário bem sucedido. Às vésperas das comemorações dos 65 anos da COOMAP, nós prestamos uma homenagem ao Sr. Laerte, que é um dos nossos mais antigos cooperados, desde 1963.



Laerte Maciel do Prado, nasceu em 12 de abril de 1937, em Paraguaçu, de família tradicional da cidade. Ele é um dos três filhos de Alcino Ferreira Prado e Maria Thereza Maciel Prado. Sr. Alcino trabalhava com café e leite, proprietário da Fazenda Campo Alegre e já se destacava como fazendeiro progressista daquele começo de século. Desde muito cedo Seu Laerte começou a trabalhar com

o pai, ajudando nos afazeres da roça. Ele estudou o período ginásial em Campanha e em Cachoeira do Campo, distrito de Ouro Preto, mas só concluiu o Ensino Fundamental na Escola do Comércio em Paraguaçu, já depois de casado.

Em 1961 Seu Laerte comprou a Fazenda Matina-da, no bairro da Serra, onde plantava fumo, arroz e café e depois passou a criar gado de leite. Em 08 de dezembro de 1962 casou-se com Maria Eulália Leite, depois de 3 anos de namoro. O casal teve 4 filhos: Lídia, Jader, Luciana e Leonardo. Hoje já são sete netos e 1 bisneto.

Na Fazenda Matina-da, Seu Laerte construiu uma sede, embora a família sempre tenha morado na cidade. Mais tarde, herdou do pai o sítio Palmital, que tinha gado e onde ele plantou 35 mil pés de café. E foi o café que fez a família prosperar ainda mais. “A cada safra, comprava um terreno, um imóvel, um caminhão. Nós ficávamos o ano inteiro esperando a colheita”, conta Dona Maria Eulália.

No dia 23 de maio de 1963, com a adesão de nº 424, Seu Laerte entrou como sócio da COOMAP, portanto há quase 60 anos. Ele sempre foi fazendeiro,

trabalhador e com muita vontade de vencer, segundo a esposa. E foi com esse espírito que aceitou o convite para a presidência da Cooperativa, cargo que ocupou por dois mandatos, de 1972 a 1978. “Com muita garra, honestidade e dinamismo foi o administrador por 6 anos da Cooperativa, procurando vencer todos os desafios com o propósito de fazer o melhor para a comunidade de Paraguaçu, recebendo a todos com otimismo, perseverança e grande dedicação”, disse Dona Maria Eulália. Entre 1975 e 1976, ainda presidiu o Ideal Clube de Paraguaçu.

Quando deixou a presidência da COOMAP e graças à experiência adquirida como empreendedor, Seu Laerte abriu seu próprio negócio, a Dimaco Distribuidora de Materiais para Construções, uma das primeiras empresas nesse ramo no município, em julho de 1978, onde permaneceu à frente dos negócios até 2004. Hoje a Dimaco é administrada pelo filho Jader. Devido à enfermidade de Seu Laerte, há alguns anos Dona Maria Eulália, que é professora aposentada, assumiu a administração do sítio Palmital. E há três anos, o sítio foi trocado por outra propriedade, batizada por ela de Fazenda Campo Alegre, que tem a sede e é um ponto de encontro da família.

Esposo, pai, avô, fazendeiro, empresário e empreendedor. Seu Laerte representa uma época de muito trabalho e muita dedicação ao campo, à família e aos negócios. E a ele nós rendemos as homenagens desta edição, agradecendo à família pelas informações e por permitir que contássemos a sua história.



Laerte Maciel do Prado ao lado de sua esposa e filhos.

FOTO: ALBUM DE FAMÍLIA

Conhecendo a COOMAP | Departamento de Exportações leva o café COOMAP para várias partes do mundo



O Departamento de Exportações da COOMAP foi criado em julho de 2016, com o objetivo de iniciar as exportações diretas do café dos cooperados, para os clientes ao redor do mundo. É esse departamento que faz os contatos comerciais com potenciais compradores lá fora, através de visitas presenciais e também em feiras internacionais de café. Além disso, produz material de marketing, contando as histórias de vida dos seus cooperados e descrevendo os projetos realizados pela Cooperativa, de maneira a mostrar para os clientes no exterior toda a eficiência da COOMAP.

Outra função do Departamento é fazer a venda dos cafés, bem como cuidar de todo o processo relativo à entrega do produto, como a aprovação de amos-

tras, documentação de exportação e a logística em si do processo, ou seja, enviar o café para o comprador e assegurar que ele chegue ao seu destino, seja na América do Norte, Europa ou Ásia, com a qualidade combinada e no prazo estabelecido no momento do fechamento.

O gerente do Departamento de Exportações, Rafael Furtado, lembra que o setor fortalece o posicionamento estratégico da Cooperativa, que é o de promover o desenvolvimento econômico do seu cooperado. “O departamento é uma conquista para os nossos cooperados, porque através dele, os compradores lá fora ficam sabendo de tudo aquilo que a Cooperativa tem feito em prol de seus produtores. E é também uma maneira de agregar valor para a COOMAP, pelo fato de permitir mais uma opção de comercialização do café, seja no mercado interno ou no externo”, afirmou.

O Departamento de Exportações também recebe visitantes do exterior, apresenta a estrutura da Cooperativa para eles e organiza visitas às propriedades rurais, para que os compradores possam ter a oportunidade de conhecer a COOMAP, seus projetos e a maneira como vivem os cooperados. Desde a sua fundação, o Departamento tem crescido ano a ano, cumprindo assim o seu objetivo, que é o de tornar os cafés da COOMAP conhecidos em várias partes do mundo.

COOMAP tem treinamento sobre Manejo Biológico da Cafeicultura

A COOMAP promoveu um treinamento sobre Manejo Biológico da Cafeicultura, que foi ministrado pelo engenheiro agrônomo e especialista em microbiologia do solo, e também pesquisador e idealizador do Simpósio Brasileiro de Manejo Biológico da Cultura do Café, Alessandro Guieiro. O treinamento foi voltado para os técnicos colabora-

dores do Departamento de Sustentabilidade e outros convidados.

O uso do controle biológico para manejo de pragas e doenças na cafeicultura vem crescendo entre os produtores. O manejo biológico visa tornar o ambiente equilibrado, principalmente com a utilização de plantas de cobertura ao invés dos defensivos agrícolas, além de favorecer a certificação, que proíbe

a utilização de alguns agrotóxicos. “Nos últimos 12 anos, a gente tem trabalhado no sentido de erradicar tudo que seja contrário à cafeicultura e à natureza. Em muitas áreas a gente já conseguiu fazer o manejo, substituindo os herbicidas com novas práticas, colocando planta para controlar planta”, explica Alessandro. “Queremos promover a cafeicultura conservativa, fazendo o manejo e tirando tudo o que faz mal para ela, e também conservar o ambiente, para que as lavouras tenham grandes produtividades”, conclui Alessandro.

Um **show** de loja pra você

Pense numa loja ampla, com cerca de 1.300 metros quadrados, moderna e confortável...e com um estacionamento arborizado, para mais de 30 veículos. Bonita por fora e por dentro. Esta é a Loja da COOMAP.

Loja



Peças



Presentes



Atacarejo



Variedade e preço bom. **Na loja** você encontra a mais variada linha de produtos agropecuários, ferramentas, artigos de selaria, uma linha completa de produtos para o seu pet e uma enorme variedade de outros artigos.



E que tal uma roupa da moda? Camisetas, blusas de verão femininas, calça jeans para trabalho ou a legítima Moda Country? **No setor de Presentes** da loja da COOMAP você encontra. E tem ainda TVs, fritadeiras, tanquinhos e outros eletrodomésticos. São utilidades, variedades e presentes. Tudo num só lugar.



E não fica só nisso não. **No setor de Peças** tem tudo para o seu trator além de motores elétricos, peças de reposição para implementos agrícolas, rolamentos e retentores, reparos de bombas e bicos para pulverização. E tem derrigadeiras, sopradores e pulverizadores também.



Acha que acabou? Ainda não. **No Atacarejo**, tem tudo para a sua casa – gêneros alimentícios, bebidas em geral, produtos de higiene e de limpeza. Tudo com preços competitivos, para você economizar de verdade. E com um atendimento caloroso e familiar.

“ **VENHA APROVEITAR ESSE SHOW DE LOJA E TOMAR UM CAFÉ CONOSCO.** ”

